

GRUPO I

Lê este texto de Luísa Costa Gomes, com muita atenção. Em caso de necessidade, consulta o vocabulário que é apresentado, por ordem alfabética, a seguir ao texto.

TEXTO

1 O Janeiro tirou do bolso o resto de um pente que passou pelos quatro cabelos e levantou-se, pronto a começar o dia.

– Enfrentar, – disse ele ao Carlos cabisbaixo – enfrentar *frontalmente*, é esse o adjetivo, *frontalmente*, e de cabeça erguida. Olha-me este espaço todo, ó Carlos, o que aqui não se
5 construía. Prédios, arranha-céus, como se dizia no meu tempo, piscinas nos telhados. O futuro sorri-nos, o futuro pertence-nos, o futuro deve-nos muito. Isto é especulativo, sem dúvida, podes achar que é especulativo, mas o que é que não é? O que passou, passou, adiante, é no futuro que temos de apostar.

Puseram-se a caminho. O Carlos dava a direita a Janeiro por respeito, mas ouvia-o
10 distraído, preocupado, atento mais às pedras do passeio. De repente baixou-se para apanhar uma beata.

– Ora providencial, – disse o Janeiro tirando-lha das mãos. – A primeira do dia, a que nos sabe melhor. Sabes o que é o providencial? A gente vai a passar e ali está ela, é o providencial.

15 Parou para pedir lume a um homem que lhe deixou ficar a carteira de fósforos, estendendo-lha com dois dedos e seguindo sem olhar para trás. Com isto, estavam na Praça do Império.

Na esplanada do café, Janeiro ficou discretamente na esquina enquanto o Carlos se aventurava a fazer o peditório. Janeiro olhava o relvado à sua frente e, vendo-o monumental,
20 imaginava grandes coisas. Depois o companheiro voltou, entregou-lhe a percentagem que ele contou por precaução e, seguindo ambos lado a lado, Janeiro acenou de longe aos seus contactos, dois empregados generosos que fechavam os olhos às actividades não muito bem-vistas do protegido Carlos.

– Sr. Janeiro, – disse o tímido por fim – é o meu tio.

- 25 – O teu tio o quê? Outra vez o teu tio?
– O meu tio que vive em Chelas, o que tem a oficina. Diz que me dá trabalho, ele que está doente e não tem filhos, até tem lá uma cama que também me subaluga. Eu queria pedir ao senhor Janeiro se me deixava ir...
- Trabalhar? – escandalizou-se o mestre. – Tu queres trabalhar numa oficina?
- 30 – Eu cá não me importa.
– E ele paga-te, esse teu tio de Chelas?
– Não é muito, não é muito... – lamentou-se o Carlos, que já estava a ver o Janeiro exigir a sua comissão.
– Mas como é que eu posso, filho? Eu não posso! Como é que eu posso? – perguntou
35 afinal o Janeiro. – Ir para Chelas, tão longe do centro! Se me dissesses, vou para o Paço do Lumiar, vou para o Parque dos Príncipes, isso sim, vale a pena, são nomes que apetecem logo, vou para a Quinta das Mil Flores! Isso é que são nomes! Mas nós estamos bem, Carlos, e vamos melhorar mais ainda, esse é que é o paradoxo! Olha-me para esta avenida, para este espaço aberto, que é que tu queres mais?
- 40 – Faz muito frio, senhor Janeiro.
– Isso é só no Inverno e o Inverno passa depressa.
– Mas dormir ao relento, senhor Janeiro, com a minha tosse...
- Ao Janeiro desagradava esta conversa que de vez em quando o Carlos arranjava para o incomodar. Impacientava-se com a choraminguice do rapaz, apetecia-lhe enxotá-lo para
45 longe quando ele se chegava mais para lhe falar, trotando magrinho atrás dele como um cão.
– Tanta coisa boa, os gajos lá de fora a pagarem-nos tudo, a mandarem as massas à gente para isto e para aquilo, é só pedir por boca, e tomem lá para as pontes e tomem lá para as estradas. E este põe-se a chorar! É gente que não sabe a sorte que tem!

Luísa Costa Gomes, «À grande e à francesa»,
Contos Outra Vez, Lisboa, Cotovia, 1998

VOCABULÁRIO:

especulativo – exclusivamente teórico, sem relação com a realidade.

paradoxo – situação contraditória, pelo menos na aparência.

providencial – muito oportuno.

subaluga – aluga a outrem o que tinha tomado de aluguer.

Para responderes às questões de 1. a 5., assinala com X o quadrado correspondente à alternativa correcta, de acordo com o sentido do texto.

1. Carlos fazia o peditório na esplanada do café, enquanto Janeiro
- acenava aos seus contactos.
 - contava a sua percentagem.
 - pedia no interior do café.
 - ficava um pouco afastado.
2. Quando Carlos disse que queria ir trabalhar, Janeiro escandalizou-se, porque o rapaz
- estava muito adoentado.
 - ia trabalhar de graça.
 - podia viver sem trabalhar.
 - era muito novo para entrar numa oficina.
3. Janeiro e Carlos têm entre si uma relação de
- tio / sobrinho.
 - patrão / empregado.
 - mestre / discípulo.
 - pai / filho.
4. Janeiro não queria ir para Chelas, porque o local
- era muito pouco apelativo.
 - já tinha muitos pedintes.
 - ficava longe da sua casa.
 - lhe era desconhecido.
5. Da expressão «Impacientava-se com a choraminguice do rapaz, apetecia-lhe enxotá-lo para longe» (linhas 44-45) pode concluir-se que Janeiro
- se irritava com as lamentações de Carlos.
 - ficava comovido sempre que Carlos chorava muito.
 - se sentia sempre incomodado com a presença de Carlos.
 - queria que Carlos deixasse de ser seu companheiro.

Responde ao que te é pedido nas questões que se seguem, de acordo com as orientações que te são dadas.

6. Transcreve duas frases do texto que mostrem que Janeiro era um homem com uma visão optimista da vida.

7. Janeiro, no seu discurso, pretende mostrar-se conhecedor da língua portuguesa. Dá dois exemplos dessa atitude.

8. O João e a Carolina, depois de lerem o excerto de «À grande e à francesa», de Luísa Costa Gomes, iniciaram uma conversa sobre a personagem Janeiro.

Carolina: – Acho que Janeiro se opunha a que Carlos fosse para Chelas, porque onde eles estavam tinham tudo o que precisavam.

João: – Não concordo com a tua posição. O que Janeiro não queria era ser ele a pedir esmola se o Carlos fosse para Chelas.

Com qual das opiniões estás mais de acordo? Porquê?

Lê com atenção alguns dos artigos propostos no *projecto de Tratado que estabelece uma Constituição para a Europa*. Responde às perguntas que te são feitas, com base no mesmo texto.

Título II	LIBERDADES
Artigo II-66.º	DIREITO À LIBERDADE E À SEGURANÇA Todas as pessoas têm direito à liberdade e à segurança.
Artigo II-67.º	RESPEITO PELA VIDA PRIVADA E FAMILIAR Todas as pessoas têm direito ao respeito pela sua vida privada e familiar, pelo seu domicílio e pelas suas comunicações. [...]
Artigo II-70.º	LIBERDADE DE PENSAMENTO, DE CONSCIÊNCIA E DE RELIGIÃO 1. Todas as pessoas têm direito à liberdade de pensamento, de consciência e de religião. Este direito implica a liberdade de mudar de religião ou de convicção, bem como a liberdade de manifestar a sua religião ou a sua convicção, individual ou colectivamente, em público ou em privado, através do culto, do ensino, de práticas e da celebração de ritos. [...]
Artigo II-71.º	LIBERDADE DE EXPRESSÃO E DE INFORMAÇÃO 1. Todas as pessoas têm direito à liberdade de expressão. Este direito compreende a liberdade de opinião e a liberdade de receber e de transmitir informações ou ideias, sem que possa haver ingerência de quaisquer poderes públicos e sem consideração de fronteiras. 2. São respeitados a liberdade e o pluralismo dos meios de comunicação social.
<p><i>projecto de Tratado que estabelece uma Constituição para a Europa</i> (publicado no <i>Jornal Oficial da União Europeia</i>, C-130, 16 de Dezembro de 2004), in http://europa.eu.int/constitution/index_pt.htm</p>	

9. Identifica o artigo e o ponto que, especificamente, estabelecem a liberdade de imprensa.

10. Identifica os dois artigos que protegem os cidadãos do uso abusivo da liberdade por parte da comunicação social e por parte de outras entidades. Justifica a tua escolha.

11. Para que artigo apelarías, se te visses em cada uma das seguintes situações?

Coloca um **X** no quadrado correspondente ao artigo correcto.

Situações	Artigo II-66.º	Artigo II-67.º	Artigo II-70.º	Artigo II-71.º
Proibição de ires a um local de culto religioso.				
Proibição de contares aos teus colegas um acidente que presenciaste.				
Divulgação pública, sem teu consentimento, de uma conversa que tiveste ao telefone.				
Proibição de passeares na tua cidade.				
Proibição de manifestares as tuas crenças religiosas na escola.				
Exposição pública, sem teu consentimento, de aspectos da tua vida privada.				
Proibição de manifestares a tua opinião em relação à guerra.				
Negligência das autoridades perante uma onda de assaltos ocorridos na tua terra.				

GRUPO II

Responde às questões que se seguem sobre o funcionamento da língua, de acordo com as orientações que te são dadas.

1. Classifica as palavras do quadro seguinte, quanto ao processo de formação, assinalando com um X o rectângulo correspondente.

	Derivadas por sufixação	Derivadas por prefixação	Derivadas por sufixação e prefixação	Compostas por aglutinação	Compostas por justaposição
magrinho					
incómodo					
arranha-céus					
frontalmente					
cabisbaixo					
indiscretamente					

2. Completa adequadamente as frases que se seguem.

- a) A palavra «profissão» é hiperónimo de _____.
- b) A palavra «bicicleta» é hipónimo de _____.
- c) A palavra «tristeza» é hipónimo de _____.
- d) A palavra «mamífero» é hiperónimo de _____.

3. Preenche os espaços em branco, utilizando correctamente os sinais de pontuação e outros sinais auxiliares de escrita.

Na Praça João do Rio, juntavam-se muitos pedintes, porque era uma zona bem frequentada

Carlos apesar de ser amigo de Janeiro não queria continuar a viver assim.

Às vezes, perguntava-lhe

Será que nunca sairemos desta situação

Que dizes respondeu escandalizado Janeiro Melhor vida do que esta não há

4. Completa cada uma das frases seguintes, usando, nos tempos indicados, a forma correcta do verbo apresentado entre parênteses.

a) Pretérito perfeito simples do indicativo

O João e o Miguel não _____(*querer*) aceitar o convite de um amigo para trabalharem num restaurante.

b) Pretérito mais-que-perfeito composto do indicativo

O Jorge pintou um brinquedo que _____(*encontrar*) no sótão.

c) Pretérito imperfeito do conjuntivo

Se as plantas _____(*poder*) falar, talvez _____(*haver*) mais respeito pela natureza.

5. Como deves ter reparado, no texto, a palavra «*frontalmente*» (linhas 3 e 4) é incluída incorrectamente, pela personagem Janeiro, na classe dos adjectivos.

5.1. Indica a classe a que essa palavra pertence.

5.2. Escreve uma frase em que uses um adjectivo da família de «*frontalmente*».

6. Assinala com um **X** o quadrado que corresponde à frase que contém uma **oração subordinada relativa explicativa**.

- A Ana acenou de longe aos seus amigos, dois colegas que estudam na mesma escola que ela.
- A Sofia disse ao irmão que não queria ir com os amigos dele nem ao cinema, nem à praia.
- O António, que é o melhor amigo do Pedro, como não quis desiludi-lo, decidiu acompanhá-lo.
- Considero que, actualmente, as pessoas têm acesso mais facilitado à informação.

GRUPO III

Janeiro não compreendia as queixas de Carlos. Este, pelo seu lado, não se sentia feliz com a vida que levava.

Como certamente verificaste, o excerto do conto de Luísa Costa Gomes, que leste, não nos dá a conhecer qual terá sido o desfecho da situação vivida pelas personagens. Tendo em conta as características psicológicas e as condições sociais dessas personagens, imagina o desenvolvimento e a conclusão desta história.

Antes de começares a escrever, toma atenção às instruções que se seguem:

- **Escreve um mínimo de 140 e um máximo de 240 palavras.**
- **Procura organizar as ideias de forma coerente e exprimi-las correctamente.**
- **Se fizeres rascunho, não te esqueças de copiar o texto para a folha da prova, pois só será classificado o que estiver escrito nessa folha.**
- **Revê o texto com cuidado e corrige-o, se necessário.**

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	6 pontos
7.	6 pontos
8.	7 pontos
9.	2 pontos
10.	6 pontos
11.	8 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	3 pontos
2.	4 pontos
3.	4 pontos
4.	3 pontos
5.	4 pontos
5.1.	2 pontos
5.2.	2 pontos
6.	2 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO III

..... **30 pontos**

TOTAL..... **100 pontos**

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

**EXAME NACIONAL
DE
LÍNGUA PORTUGUESA**

**9.º ANO DE ESCOLARIDADE
3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO**

2005

**Prova 22
12 páginas**

Duração da prova: 90 minutos

Critérios de Classificação

Decreto-Lei n.º 6/2001, de 18 de Janeiro, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 209/2002, de 17 de Outubro.

Alunos em conformidade com os pontos 42 e 43 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro.

Alunos abrangidos pelas situações especiais, ao abrigo dos pontos 48 e 49 do Despacho Normativo n.º 1/2005, de 5 de Janeiro (para estes alunos, esta prova é fase única).

COTAÇÕES

GRUPO I

1.	3 pontos
2.	3 pontos
3.	3 pontos
4.	3 pontos
5.	3 pontos
6.	6 pontos
7.	6 pontos
8.	7 pontos
9.	2 pontos
10.	6 pontos
11.	8 pontos
	<hr/>
	50 pontos

GRUPO II

1.	3 pontos
2.	4 pontos
3.	4 pontos
4.	3 pontos
5.	4 pontos
5.1.	2 pontos
5.2.	2 pontos
6.	2 pontos
	<hr/>
	20 pontos

GRUPO III

..... **30 pontos**

TOTAL..... **100 pontos**

CRITÉRIOS GERAIS DE CLASSIFICAÇÃO

Grupos I e II

Compreensão da Leitura e Conhecimento Explícito da Língua

1. Para a classificação de cada resposta, o professor classificador apenas pode atribuir as cotações estabelecidas no documento *Objectivos dos Itens e Critérios Específicos de Classificação*.
2. Sempre que o examinando não responda a um item, a respectiva célula da grelha de classificação deve ser trancada.
3. A ambiguidade e/ou a ilegibilidade da resposta implicam a atribuição de **0**.
4. Para efeito de atribuição de cotação, deve ser considerada a resposta em que o examinando, embora não respeitando a instrução dada, registre a resposta correcta de forma inequívoca, através de um processo diferente do requerido.

Ex.: – ou em vez de **X** – nos itens de escolha múltipla.

5. Nos itens objectivos, nomeadamente nos de escolha múltipla, de verdadeiro/falso e de completamento, será atribuído **0** às respostas em que o examinando assinale ou registre mais opções do que as pedidas, ainda que alguma(s) possa(m) estar correcta(s).
6. Nos itens abertos, sempre que o examinando apresenta mais do que uma resposta, só se classifica a primeira.
7. Nos itens em que são classificados os planos ortográfico, lexical, morfológico e sintáctico, considera-se um discurso correcto aquele em que não ocorre nenhum erro, um discurso com insuficiências aquele em que ocorrem até três erros (no conjunto dos planos indicados) e um discurso com muitas insuficiências aquele em que ocorrem mais do que três erros (no conjunto dos planos indicados).

Grupo III

Expressão Escrita

8. Os níveis de desempenho que se descrevem referem-se a aspectos relativos ao tema e à tipologia, aos mecanismos de coerência e de coesão textual, ao vocabulário e modalização, à sintaxe e à ortografia. Os níveis intermédios, aos quais correspondem as cotações 4 e 2, não foram explicitados, de modo que, assim, seja possível uma maior flexibilidade na atribuição das cotações.
9. Deve ser atribuído **0**, em todos os parâmetros, aos textos que tenham uma extensão inferior a sessenta palavras, dado que os mesmos não permitem uma avaliação fiável nos parâmetros definidos para as competências de escrita.
10. Para efeitos de contagem do número de palavras, deve optar-se pelo seguinte procedimento:
 - contagem de todas as palavras de duas ou três linhas do texto, escolhidas aleatoriamente, para determinar a média de palavras escritas por linha pelo examinando;
 - multiplicação deste número médio de palavras por linha pelo número de linhas escritas pelo examinando.
11. Sempre que o examinando não responda ao item, todas as células da grelha correspondentes a este grupo devem ser trancadas.
12. Se o examinando apresentar mais do que um texto, será classificado apenas o primeiro.

OBJECTIVOS DOS ITENS E CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE CLASSIFICAÇÃO

GRUPO I

Compreensão da Leitura

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
1.	Identificar o comportamento de uma personagem por referência ao contexto.	Assinala apenas: <i>ficava um pouco afastado.</i>	3
		Dá outra resposta.	0
2.	Identificar sentidos implícitos.	Assinala apenas: <i>podia viver sem trabalhar.</i>	3
		Dá outra resposta.	0
3.	Identificar o tipo de relação existente entre duas personagens.	Assinala apenas: <i>mestre / discípulo.</i>	3
		Dá outra resposta.	0
4.	Identificar sentidos implícitos.	Assinala apenas: <i>era muito pouco apelativo.</i>	3
		Dá outra resposta.	0
5.	Interpretar o sentido de uma frase.	Assinala apenas: <i>se irritava com as lamentações de Carlos.</i>	3
		Dá outra resposta.	0
6.	Ilustrar, com passagens do texto, a visão do mundo de uma personagem.	<p>Transcreve duas das seguintes hipóteses:</p> <p>«O futuro sorri-nos, o futuro pertence-nos, o futuro deve-nos muito.»</p> <p>«O que passou, passou, adiante, é no futuro que temos de apostar.»</p> <p>«Mas nós estamos bem, Carlos, e vamos melhorar mais ainda [...]»</p> <p>«Olha-me para esta avenida, para este espaço aberto, que é que tu queres mais?»</p> <p>«– Tanta coisa boa, os gajos lá de fora a pagarem-nos tudo, a mandarem as massas à gente para isto e para aquilo, é só pedir por boca [...]»</p> <p>Copia correctamente as citações, utilizando aspas.</p>	6

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
		Transcreve duas citações. Copia correctamente as citações, mas não utiliza aspas. Não copia correctamente as citações, mas utiliza aspas. Não copia correctamente as citações, nem utiliza aspas.	4
		Transcreve apenas uma citação. Copia correctamente a citação, utilizando aspas.	2
		Transcreve apenas uma citação. Copia correctamente a citação, mas não utiliza aspas. Não copia correctamente a citação, mas utiliza aspas. Não copia correctamente a citação, nem utiliza aspas.	1
		Dá outra resposta.	0
7.	Identificar exemplos de referências a aspectos da língua portuguesa.	Dá dois dos seguintes exemplos: quando Janeiro classifica a palavra «frontalmente» como sendo um adjetivo; quando Janeiro explica que, no seu tempo, se dizia «arranha-céus» em vez de «prédios»; quando exemplifica o significado da palavra «providencial». Produz um discurso correcto nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.	6
		Dá dois dos seguintes exemplos: quando Janeiro classifica a palavra «frontalmente» como sendo um adjetivo; quando Janeiro explica que, no seu tempo, se dizia «arranha-céus» em vez de «prédios»; quando exemplifica o significado da palavra «providencial». Produz um discurso com insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.	5
		Dá dois dos seguintes exemplos: quando Janeiro classifica a palavra «frontalmente» como sendo um adjetivo; quando Janeiro explica que, no seu tempo, se dizia «arranha-céus» em vez de «prédios»; quando exemplifica o significado da palavra «providencial». Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.	4
		Dá apenas um dos exemplos. Produz um discurso correcto nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.	3
		Dá apenas um dos exemplos. Produz um discurso com insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.	2
		Dá apenas um dos exemplos. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.	1
		Dá uma resposta vaga, implausível ou irrelevante.	0

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
8.	Posicionar-se sobre opiniões contrárias, fundamentando-se em argumentos válidos e pertinentes.	<p>Manifesta concordância com a opinião do João. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação textual que apoia a ideia de que Carlos, sendo o protegido de Janeiro, era quem, de facto, pedia esmola, dando a Janeiro uma percentagem; este tinha já um esquema montado, com contactos, e não queria alterar a situação. Produz um discurso correcto nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.</p> <p>OU</p> <p>Manifesta concordância com a opinião da Carolina. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação textual que apoia a ideia de que Janeiro não queria que Carlos fosse para Chelas, porque achava que trabalhar era um desperdício; a vida oferecia-lhes tantas oportunidades que eles poderiam ter tudo o que quisessem, era só pedir.</p> <p>Produz um discurso correcto nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.</p>	7
		<p>Manifesta concordância com a opinião do João. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação textual que apoia a ideia de que Carlos, sendo o protegido de Janeiro, era quem, de facto, pedia esmola, dando a Janeiro uma percentagem; este tinha já um esquema montado, com contactos, e não queria alterar a situação. Produz um discurso com insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.</p> <p>OU</p> <p>Manifesta concordância com a opinião da Carolina. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação textual que apoia a ideia de que Janeiro não queria que Carlos fosse para Chelas, porque achava que trabalhar era um desperdício; a vida oferecia-lhes tantas oportunidades que eles poderiam ter tudo o que quisessem, era só pedir.</p> <p>Produz um discurso com insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.</p>	5
		<p>Manifesta concordância com a opinião do João. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação textual que apoia a ideia de que Carlos, sendo o protegido de Janeiro, era quem, de facto, pedia esmola, dando a Janeiro uma percentagem; este tinha já um esquema montado, com contactos, e não queria alterar a situação. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.</p> <p>OU</p>	3

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
		<p>Manifesta concordância com a opinião da Carolina. Apresenta uma argumentação plausível, baseada em informação textual que apoia a ideia de que Janeiro não queria que Carlos fosse para Chelas, porque achava que trabalhar era um desperdício; a vida oferecia-lhes tantas oportunidades que eles poderiam ter tudo o que quisessem, era só pedirem.</p> <p>Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.</p>	
		Dá uma resposta vaga, implausível ou irrelevante.	0
9.	Identificar o artigo e o ponto correspondentes a um direito específico.	Identifica: Artigo II- 71.º, ponto 2.	2
		Dá outra resposta.	0
		<p>Identifica os artigos II-67.º e II-71.º.</p> <p>Justifica: os artigos mencionados conferem às pessoas o direito ao respeito pela sua privacidade e pelas suas comunicações, assim como as protegem de qualquer má utilização das suas opiniões.</p> <p>Produz um discurso correcto nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.</p>	6
		<p>Identifica os artigos II-67.º e II-71.º.</p> <p>Justifica: os artigos mencionados conferem às pessoas o direito ao respeito pela sua privacidade e pelas suas comunicações, assim como as protegem de qualquer má utilização das suas opiniões.</p> <p>Produz um discurso com insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.</p>	5
10.	Identificar os artigos correspondentes a um direito específico, justificando.	<p>Identifica os artigos II-67.º e II-71.º.</p> <p>Justifica: os artigos mencionados conferem às pessoas o direito ao respeito pela sua privacidade e pelas suas comunicações, assim como as protegem de qualquer má utilização das suas opiniões.</p> <p>Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.</p>	4
		Identifica apenas um artigo e justifica. Produz um discurso correcto nos planos lexical, ortográfico, morfológico e sintáctico.	3
		Identifica apenas um artigo e justifica. Produz um discurso com insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico.	2

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO																																													
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO																																														
		Identifica apenas um artigo e justifica. Produz um discurso com muitas insuficiências nos planos lexical, ortográfico, morfológico ou sintáctico. Identifica os artigos, mas não justifica.	1																																													
		Dá uma resposta vaga, implausível ou irrelevante.	0																																													
11.	Seleccionar o artigo correspondente a cada uma das situações apresentadas.	<p>Assinala o seguinte:</p> <table border="1"> <thead> <tr> <th>Situações</th> <th>Artigo II 66.º</th> <th>Artigo II 67.º</th> <th>Artigo II 70.º</th> <th>Artigo II 71.º</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Proibição de ires a um local de culto religioso.</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Proibição de contares aos teus colegas um acidente que presenciaste.</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Divulgação pública, sem teu consentimento, de uma conversa que tiveste ao telefone.</td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Proibição de passeares na tua cidade.</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Proibição de manifestares as tuas crenças religiosas na escola.</td> <td></td> <td></td> <td>X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>Exposição pública, sem teu consentimento, de aspectos da tua vida privada.</td> <td></td> <td>X</td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>Proibição de manifestares a tua opinião em relação à guerra.</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td>X</td> </tr> <tr> <td>Negligência das autoridades perante uma onda de assaltos ocorridos na tua terra.</td> <td>X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Situações	Artigo II 66.º	Artigo II 67.º	Artigo II 70.º	Artigo II 71.º	Proibição de ires a um local de culto religioso.			X		Proibição de contares aos teus colegas um acidente que presenciaste.				X	Divulgação pública, sem teu consentimento, de uma conversa que tiveste ao telefone.		X			Proibição de passeares na tua cidade.	X				Proibição de manifestares as tuas crenças religiosas na escola.			X		Exposição pública, sem teu consentimento, de aspectos da tua vida privada.		X			Proibição de manifestares a tua opinião em relação à guerra.				X	Negligência das autoridades perante uma onda de assaltos ocorridos na tua terra.	X				8
Situações	Artigo II 66.º	Artigo II 67.º	Artigo II 70.º	Artigo II 71.º																																												
Proibição de ires a um local de culto religioso.			X																																													
Proibição de contares aos teus colegas um acidente que presenciaste.				X																																												
Divulgação pública, sem teu consentimento, de uma conversa que tiveste ao telefone.		X																																														
Proibição de passeares na tua cidade.	X																																															
Proibição de manifestares as tuas crenças religiosas na escola.			X																																													
Exposição pública, sem teu consentimento, de aspectos da tua vida privada.		X																																														
Proibição de manifestares a tua opinião em relação à guerra.				X																																												
Negligência das autoridades perante uma onda de assaltos ocorridos na tua terra.	X																																															
		Assinala correctamente seis ou sete situações.	6																																													
		Assinala correctamente três a cinco situações.	4																																													
		Assinala correctamente uma ou duas situações.	2																																													
		Dá outra resposta.	0																																													

GRUPO II

Conhecimento Explícito da Língua

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO																																										
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO																																											
1.	Classificar palavras quanto ao processo de formação.	<p>Assinala o seguinte:</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <thead> <tr> <th></th> <th>Derivadas por sufixação</th> <th>Derivadas por prefixação</th> <th>Derivadas por sufixação e prefixação</th> <th>Compostas por aglutinação</th> <th>Compostas por justaposição</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>magrinho</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>incómodo</td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>arranha-céus</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td>frontalmente</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>cabisbaixo</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> </tr> <tr> <td>indiscretamente</td> <td></td> <td></td> <td style="text-align: center;">X</td> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>		Derivadas por sufixação	Derivadas por prefixação	Derivadas por sufixação e prefixação	Compostas por aglutinação	Compostas por justaposição	magrinho	X					incómodo		X				arranha-céus					X	frontalmente	X					cabisbaixo				X		indiscretamente			X			3
			Derivadas por sufixação	Derivadas por prefixação	Derivadas por sufixação e prefixação	Compostas por aglutinação	Compostas por justaposição																																						
		magrinho	X																																										
		incómodo		X																																									
		arranha-céus					X																																						
frontalmente	X																																												
cabisbaixo				X																																									
indiscretamente			X																																										
	Assinala correctamente quatro ou cinco das palavras acima referidas, omitindo ou errando a classificação das restantes palavras.	2																																											
	Assinala correctamente duas ou três das palavras acima referidas, omitindo ou errando a classificação das restantes palavras.	1																																											
	Dá outra resposta.	0																																											
2.	Ilustrar a relação entre hiperónimo e hipónimo.	<p>Completa as frases com:</p> <p>a) o nome de qualquer profissão. b) meio de transporte OU transporte OU veículo. c) sentimento. d) o nome de qualquer mamífero.</p>	4																																										
		Preenche correctamente três espaços em branco.	3																																										
		Preenche correctamente dois espaços em branco.	2																																										
		Preenche correctamente um espaço em branco.	1																																										
		Dá outra resposta.	0																																										

ITENS		RESPOSTAS	COTAÇÃO
N.º	OBJECTIVO	DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO	
3.	Utilizar adequadamente os sinais de pontuação e outros sinais auxiliares de escrita.	Completa: Na Praça João do Rio, juntavam-se muitos pedintes, porque era uma zona bem frequentada. Carlos, apesar de ser amigo de Janeiro, não queria continuar a viver assim. Às vezes, perguntava-lhe: – Será que nunca sairemos desta situação? – Que dizes? OU ! OU ?! – respondeu escandalizado Janeiro. – Melhor vida do que esta não há! OU . OU ...	4
		Completa correctamente de nove a onze espaços.	3
		Completa correctamente de seis a oito espaços.	2
		Completa correctamente quatro ou cinco espaços.	1
		Dá outra resposta.	0
4.	Aplicar formas verbais condicionadas pela estrutura frásica.	Completa as frases com: <i>a) quiseram.</i> <i>b) tinha encontrado.</i> <i>c) pudessem; houvesse.</i>	3
		Preenche os espaços em branco, escrevendo correctamente três formas verbais adequadas.	2
		Preenche os espaços em branco, escrevendo correctamente duas formas verbais adequadas.	1
		Dá outra resposta.	0
5.1.	Identificar a classe gramatical de uma palavra.	Dá a resposta: <i>A palavra pertence à classe dos advérbios.</i> OU <i>Advérbio.</i>	2
		Dá outra resposta.	0
5.2.	Produzir uma frase, utilizando correctamente o adjectivo exigido.	Escreve uma frase em que usa correctamente o adjectivo «frontal», ou outro da mesma família.	2
		Dá outra resposta.	0
6.	Identificar uma oração subordinada relativa explicativa.	Assinala correctamente: O António, <i>que é o melhor amigo do Pedro</i> , como não quis desiludi-lo, decidiu acompanhá-lo.	2
		Dá outra resposta.	0

GRUPO III

Expressão Escrita

Objectivo: avaliar competências de escrita

DESCRIÇÃO DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO

Cotações		5	4	3	2	1
Parâmetros						
Tema e tipologia	A	Cumprir integralmente a instrução no que diz respeito ao tipo de texto e à situação dada.	N Í V E L I N T E R M É D I O	Cumprir globalmente a instrução num dos aspectos e só parcialmente no outro, podendo apresentar desvios relativamente ao tipo de texto ou às características da situação dada.	N Í V E L I N T E R M É D I O	Cumprir a instrução de forma muito vaga no que diz respeito ao tipo de texto, desrespeitando as características da situação dada.
Coerência e pertinência da informação	B	Produz um discurso coerente, desenvolvendo, numa sequência lógica, a continuação do excerto narrativo dado, com um desfecho adequado.		Produz um discurso coerente na globalidade, com lacunas que não afectam a inteligibilidade, desenvolvendo, numa sequência lógica, a continuação do excerto narrativo dado, com um desfecho pouco adequado.		Produz um discurso inconsistente, transmitindo informação ambígua e apresentando ideias confusas, que afectam a inteligibilidade do texto.
Estrutura e coesão	C	Redige um texto bem estruturado e bem articulado, revelando um bom domínio dos mecanismos de coesão textual (por exemplo, com recurso adequado a parágrafos e diversificando os articuladores). Utiliza os sinais de pontuação sistematicamente de modo pertinente e intencional, demonstrando a compreensão da função clarificadora e expressiva dos sinais de pontuação.		Redige um texto estruturado e articulado de forma satisfatória, revelando um domínio suficiente dos mecanismos de coesão textual (por exemplo, com estruturação linear do texto e com recurso aos articuladores mais frequentes para ligar/encadear enunciados). Utiliza os sinais de pontuação geralmente de forma adequada, sem desrespeitar as regras.		Redige um texto sem estruturação aparente, revelando um domínio muito fraco dos mecanismos de coesão textual. Não utiliza os sinais de pontuação ou utiliza-os predominantemente de modo aleatório, com infracção das regras elementares.

Cotações		5	4	3	2	1
Parâmetros						
Repertório vocabular e modalização	D	Utiliza um repertório lexical variado, escolhendo vocabulário adequado e pertinente. Exprime cambiantes de sentido, utilizando com correcção uma gama larga de procedimentos de modalização (por exemplo, advérbios que definem graus de intensidade, adjectivos, etc.).	N Í V E L	Utiliza um vocabulário simples e comum, com confusões pontuais que não perturbam, porém, a comunicação. Põe em evidência o(s) aspecto(s) que lhe parece(m) mais importante(s), apresentando algumas deficiências nos procedimentos de modalização.	N Í V E L	Utiliza um repertório vocabular restrito, num registo pobre, limitado a lugares-comuns, apresentando um elevado grau de redundância, que prejudica a comunicação.
Sintaxe	E	Manifesta domínio das estruturas sintácticas da língua, construindo correctamente as frases, seleccionando processos variados de conexão intrafrásica e utilizando correctamente os sistemas de concordâncias e de regências.	I N T E R M É D I O	Manifesta domínio das estruturas sintácticas mais comuns da língua, escrevendo frases simples, mas de sentido geral sempre claro, apresentando pequenos erros não sistemáticos, sem conduzir a mal-entendidos.	I N T E R M É D I O	Manifesta um controlo muito limitado de estruturas sintácticas, recorrendo a formas gramaticais simples, marcadas por repetições e lacunas, com perturbações sistemáticas de inteligibilidade.
Ortografia	F	Não dá erros ortográficos.	I O	Dá alguns erros ortográficos (por exemplo, num texto de cerca de 100 palavras, apresenta três ou quatro erros ortográficos).	I O	Dá um número significativo de erros ortográficos (por exemplo, num texto de cerca de 100 palavras, apresenta entre seis e oito erros ortográficos).

Nota 1 – Sempre que, em qualquer parâmetro, o texto produzido pelo examinando fique aquém do que é exigido para a cotação **um**, deve ser atribuída a cotação **zero** no parâmetro em que tal se verifique.

Nota 2 – Se o examinando não cumprir a extensão requerida, a cotação será sujeita a desconto, de acordo com a tabela seguinte.

PONTOS DE DESCONTO	DESCRIÇÃO
1	Afasta-se pouco da extensão requerida, produzindo um texto entre 110 / 139 ou 241 / 270 palavras.
2	Afasta-se muito da extensão requerida, produzindo um texto com menos de 110 (mas mais de 60) ou mais de 270 palavras.

Nota 3 – São erros ortográficos, entre outros, a:

- ausência, colocação errada ou desenho ambíguo do acento;
- troca de acento grave por agudo, ou do til por circunflexo, etc.;
- incorrecta translineação de palavras;
- ausência de duplo hífen na translineação de palavras com hífen;
- incorrecta utilização de maiúscula e de minúscula.

– Para efeito de contagem dos erros, só será contabilizado uma vez:

- o mesmo erro numa palavra repetida;
- os erros padronizáveis em função de uma categoria (por exemplo, acentuação de advérbios de modo terminados em *-mente*).